



Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e
Manual de integração
Versão 3.1

Itajaí, janeiro de 2018



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
1. CONCEITO	3
2. OBJETIVOS	3
2.1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIOS	3
2.1.1. NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (NFS-e).....	3
2.1.2. RECIBO PROVISÓRIO DE SERVIÇOS (RPS)	4
2.1.3. GERAÇÃO DE NFS-e	4
3. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE	4
3.1. MODELO OPERACIONAL	4
3.2. SERVIÇOS SÍNCRONOS	5
3.3. SERVIÇOS ASSÍNCRONOS	6
4. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE	7
4.1. MODELO CONCEITUAL.....	7
4.1.1. RECEPÇÃO E PROCESSAMENTO DE LOTE DE RPS.....	7
4.1.2. CONSULTA DE SITUAÇÃO DE LOTE DE RPS	8
4.1.3. CONSULTA DE NFS-E POR RPS.....	8
4.1.4. CONSULTA DE LOTE DE RPS	8
4.1.5. CANCELAMENTO DE NFS-E	9
4.1.6. CONSULTA DE NFS-E POR FAIXA	10
4.1.7. GERAÇÃO DE NFS-e.....	10
4.2. PADRÕES TÉCNICOS.....	11
4.2.1. PADRÃO DE COMUNICAÇÃO.....	11
4.2.2. PADRÃO DE CERTIFICADO DIGITAL	11
4.2.3. PADRÃO DE ASSINATURA DIGITAL.....	12
4.2.4. USO DE ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL	13
4.3. PADRÃO DAS MENSAGENS XML	13
4.3.1. VALIDAÇÃO DA ESTRUTURA DE MENSAGENS XML.....	13
4.4. SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD)	14
4.5. VERSÃO DO SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD)	14
4.6. FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS	14
4.7. TIPO SIMPLES.....	15
4.7.1. MOTIVOS DE CANCELAMENTO	17
4.8. TIPO COMPLEXO	17
4.9. SERVIÇOS	27
4.9.1. RECEPÇÃO DE LOTE DE RPS.....	28
4.9.2. GERAÇÃO DE NFS-e	28
4.9.3. CONSULTA DE SITUAÇÃO DE LOTE DE RPS	29
4.9.4. CONSULTA DE NFS-e POR RPS.....	29
4.9.5. CONSULTA DE LOTE DE RPS	30
4.9.6. CANCELAMENTO NFS-e.....	30
4.9.7. CONSULTA DE NFS-e POR FAIXA	30
5. DECLARAÇÃO DE RPS EM LOTE.....	31
6. RETORNO DAS NFS-e GERADAS	32
7. DICIONÁRIO DE DADOS	33
8. TABELA DE ERROS.....	34

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o modelo conceitual para o desenvolvimento de sistemas de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, capazes de viabilizar o sincronismo de informações entre contribuintes e o município, e desses com outros órgãos de governo das esferas federal, estadual e municipal.

A partir da implementação dos sistemas de NFS-e, as Administrações Tributárias Municipais poderão atuar de forma integrada com o compartilhamento de informações que viabilizarão controle fiscal e de arrecadação do ISS, como forma de se adequarem à nova realidade tributária.

A nomenclatura Nota Fiscal de Serviços Eletrônica ou a sigla NFS-e, conforme o caso, serão sempre utilizados para se identificar esse documento fiscal.

1. CONCEITO

Cumprir o disposto no inciso XXII do art. 37 da Constituição Federal, incluído pela Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003, segundo o qual as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.

Atender aos “Protocolos de Cooperação ENAT nºs 02 e 03/2005 - II ENAT” que dispuseram sobre o desenvolvimento e a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e da Nota Fiscal Eletrônica – NF-e, integrante desse sistema.

Atender ao “Protocolo de Cooperação ENAT nº 01/2006 - III ENAT”, que instituiu a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e com vistas ao compartilhamento de informações entre os fiscos municipais, estaduais e federal, através do desenvolvimento de uma solução para a geração desse documento fiscal eletrônico como instrumento de controle da arrecadação e fiscalização do ISS.

Esse projeto visa o benefício das administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como o aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do “custo-Brasil”), em especial a dispensa da emissão e guarda de documentos em papel.

2. OBJETIVOS

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, os dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados ao município, para a geração da mesma, é do contribuinte.

2.1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIOS

2.1.1. NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (NFS-e)

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, os dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento. A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados ao município, para a geração da mesma, é do contribuinte.

2.1.2. RECIBO PROVISÓRIO DE SERVIÇOS (RPS)

A NFS-e somente será gerada através dos serviços informatizados disponibilizados pelo município. Esse tipo de serviço é seguido de alguns riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, fazendo com que, em momentos esporádicos, por motivo de força maior, fique indisponível.

No intuito de prover uma solução de contingência para o contribuinte, foi criado o Recibo Provisório de Serviços (RPS), que é um documento de posse obrigatória e de responsabilidade do contribuinte, impresso mediante autorização do município, possuindo uma numeração seqüencial crescente e devendo ser convertido em NFS-e no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

Este documento atende, também, àqueles contribuintes que, porventura, não dispõem de infraestrutura de conectividade com a secretaria em tempo integral, podendo gerar os documentos e enviá-los, em lote, para processamento e geração das respectivas NFS-e.

Para que os RPS possam fazer parte de um lote a ser enviado para geração das NFS-e correspondentes, é necessário que o contribuinte possua algum tipo de aplicação instalada em seus computadores, seja ela fornecida pela secretaria ou desenvolvida particularmente, seguindo as especificações disponibilizadas por essa.

2.1.3. GERAÇÃO DE NFS-e

A NFS-e contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de responsabilidade do Fisco. Uma vez gerada, a NFS-e não pode mais ser alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada ou substituída, hipótese esta em que deverá ser mantido o vínculo entre a nota substituída e a nova.

A NFS-e deve conter a identificação dos serviços em conformidade com os itens da Lista de Serviços (prevista no artigo 21 da Lei Complementar Municipal nº 29/2003), e de um item "9999" para "Serviço sem incidência de ISS". É possível descrever vários serviços numa mesma NFS-e, desde que relacionados a um único item da Lista, de mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço. Quando a legislação do município assim exigir, no caso da atividade de construção civil, as NFS-e deverão ser emitidas por obra.

A identificação do prestador de serviços será feita pelo CNPJ, conjugado com a Inscrição Municipal. A identificação do tomador do serviço é obrigatória (salvo exceções), devendo constar o CPF (para pessoa física) ou o CNPJ (para pessoa jurídica e equiparada). A identificação de tomador do exterior será feita apenas pelo nome e endereço.

A competência de uma NFS-e é o Mês/Ano da emissão do RPS ou da NFS-e, o que for inferior. No caso de estar substituindo uma NFS-e cancelada, será o Mês/Ano de emissão da NFS-e substituída.

3. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados no item 3.1. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte através do envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

3.1. MODELO OPERACIONAL

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nesta situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

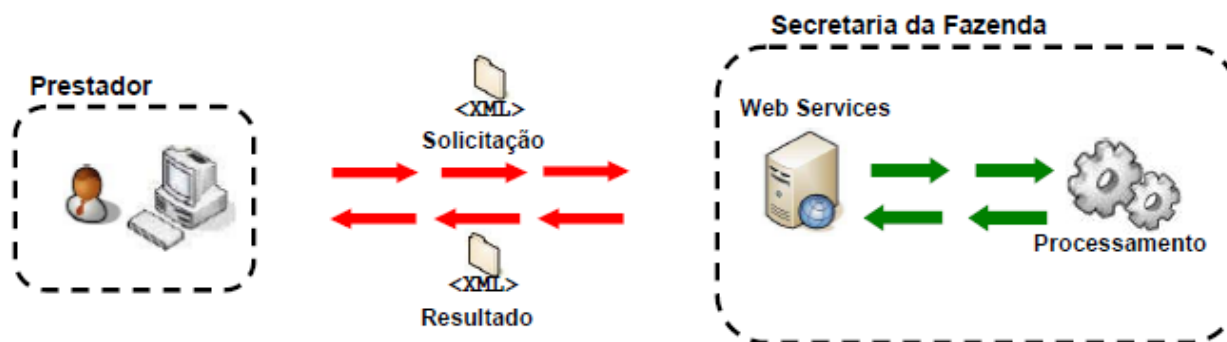
Assim, os serviços da NFS-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Nome/Método	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de RPS	RecepcionarLoteRps	Assíncrona
Geração de NFS-e	GerarNfse	Síncrona
Consulta de Situação de Lote de RPS	ConsultarSituacaoLoteRps	Síncrona
Consulta de NFS-e por RPS	ConsultarNfsePorRps	Síncrona
Consulta de Lote de RPS	ConsultarLoteRps	Síncrona
Consulta de NFS-e por faixa	ConsultarNfseFaixa	Síncrona
Cancelamento de NFS-e	CancelarNfse	Síncrona

3.2. SERVIÇOS SÍNCRONOS

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

- I. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- II. O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFS-e que irá processar o serviço solicitado;
- III. O aplicativo da NFS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- IV. O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
- V. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

3.3. SERVIÇOS ASSÍNCRONOS

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

- I. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
- II. O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- III. O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
- IV. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
- V. Na estrutura interna do aplicativo de NFS-e a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFS-e em momento específico, definido pela equipe técnica da NFS-e;
- VI. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFS-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;

Obtenção do resultado do serviço:

- VII. O aplicativo do contribuinte, através do protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
- VIII. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- IX. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
- X. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

4. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

4.1. MODELO CONCEITUAL

Através do Web Service, o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Secretarias Municipais de Fazenda disponibilizará serviços que poderão ser acessados pelos sistemas dos contribuintes. A seguir, estão resumidos os serviços disponíveis e suas respectivas funcionalidades básicas.

4.1.1. RECEPÇÃO E PROCESSAMENTO DE LOTE DE RPS

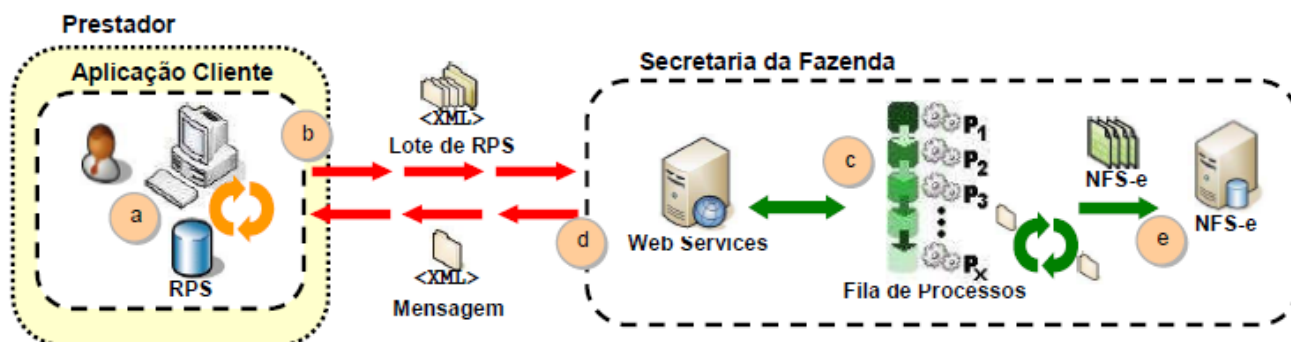
Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior onde serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.

A funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS recebe RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFS-e correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

Um RPS identificado como “substituto” deverá conter a numeração do RPS a ser substituído. A NFS-e do RPS substituído será cancelada e uma nova nota será gerada em substituição. A relação entre a NFS-e substituta e a substituída ficará registrada.

Após o processamento dos RPS e geração das NFS-e, estas ficarão disponíveis para consulta e visualização.

Um RPS já convertido em NFS-e não pode ser reenviado, exceto por opção da Administração Tributária Municipal. Havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser cancelada a respectiva NFS-e. O reenvio do RPS já convertido em NFS-e, se não autorizado pela Administração Tributária Municipal, deve gerar uma mensagem de erro e todo o lote será rejeitado.

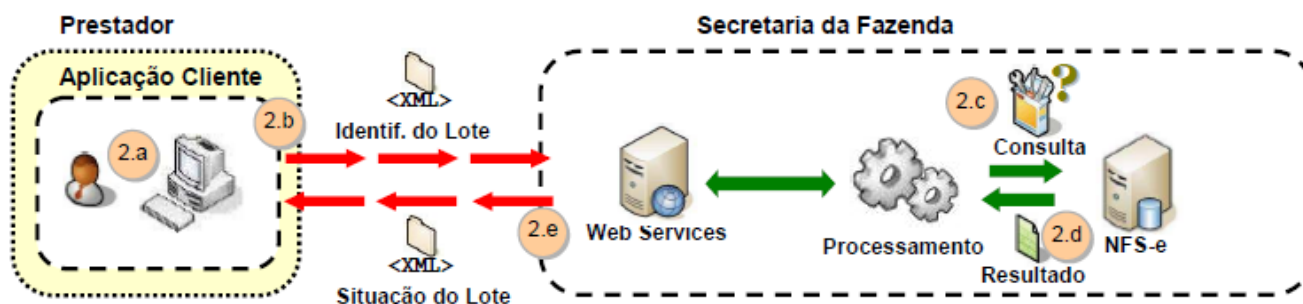


Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” enviando o lote (fluxo “b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “d”).

4.1.2. CONSULTA DE SITUAÇÃO DE LOTE DE RPS

Esse serviço efetua a consulta da situação de um Lote de RPS já enviado.



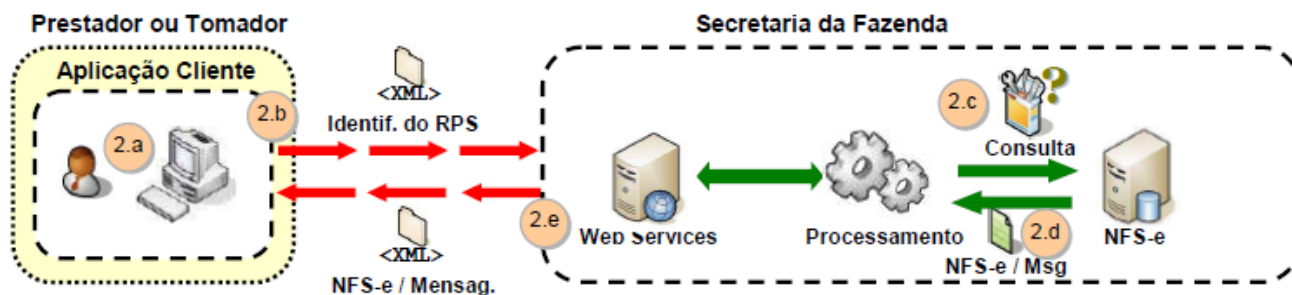
Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Situação de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote (fluxos “2.c” e “2.d”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

4.1.3. CONSULTA DE NFS-E POR RPS

Esse serviço efetua a consulta de uma NFS-e a partir do número de RPS que a gerou. A funcionalidade de consulta de NFS-e por RPS retorna os dados de uma única Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, caso essa já tenha sido gerada.

Caso o RPS ou a NFS-e não exista (não tenha sido gerada ainda), uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: RPS não encontrado na base de dados.



Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFS-e correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

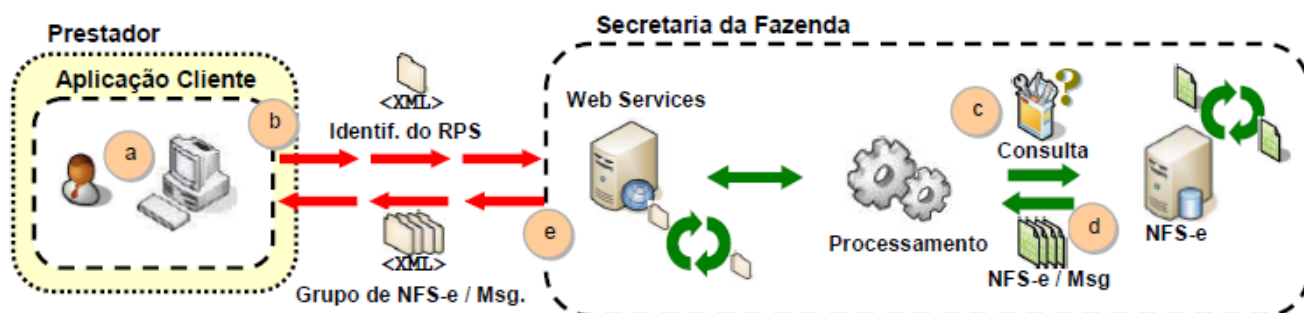
4.1.4. CONSULTA DE LOTE DE RPS

Esse serviço permite ao contribuinte obter as NFS-e que foram geradas a partir do Lote de RPS enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou obter a lista de erros e/ou inconsistências encontradas nos RPS. Na validação do

lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Excepcionalmente, havendo uma excessiva quantidade de erros, poderá ser definido um limitador para a quantidade de erros retornados.

A funcionalidade de consulta de lote de RPS retorna os dados de todas as NFS-e geradas a partir do envio de determinado lote de RPS. Esses dados podem então ser formatados para serem visualizados.

Caso o lote de RPS não exista (ou não tenha sido processado) uma mensagem informando o problema é retornada.

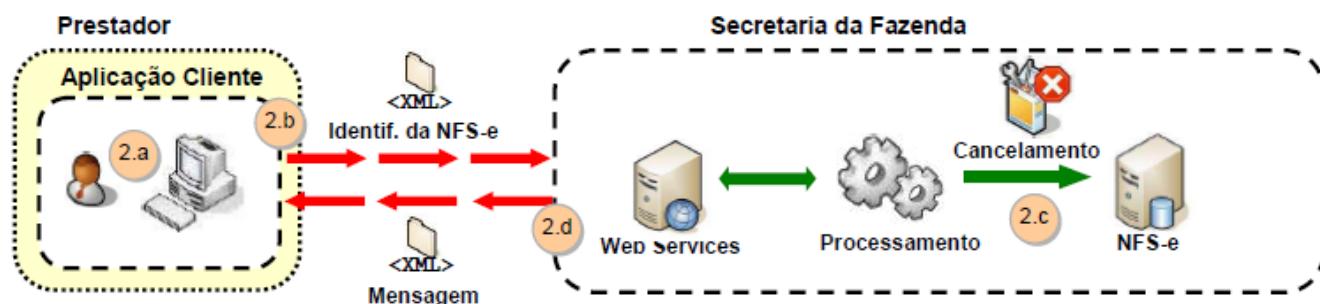


Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes (fluxos “c” e “d”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “e”).

4.1.5. CANCELAMENTO DE NFS-E

Esse serviço permite o cancelamento direto de uma NFS-e sem substituição da mesma por outra. A funcionalidade de cancelamento de NFS-e cancela uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica já emitida. Caso a NFS-e não tenha sido gerada (ou já tenha sido cancelada) uma mensagem informando o fato é retornada. Esta funcionalidade cancela apenas uma NFS-e gerada por vez e não vincula esse cancelamento a nenhum RPS, assim como a nenhuma nota substituta.

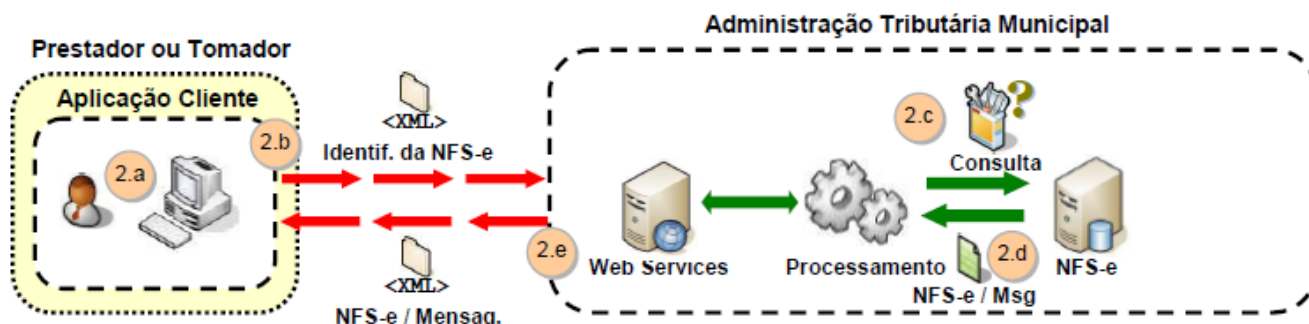


Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFS-e” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFS-e correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

4.1.6. CONSULTA DE NFS-E POR FAIXA

Esse serviço permite a obtenção de determinada NFS-e já gerada. A funcionalidade de consulta por faixa de NFS-e retorna informações de uma ou mais NFS-e conforme os parâmetros de pesquisa que podem ser a identificação da nota inicial; identificação da nota final; identificação do prestador; situação da NFS-e.



Passos para execução:

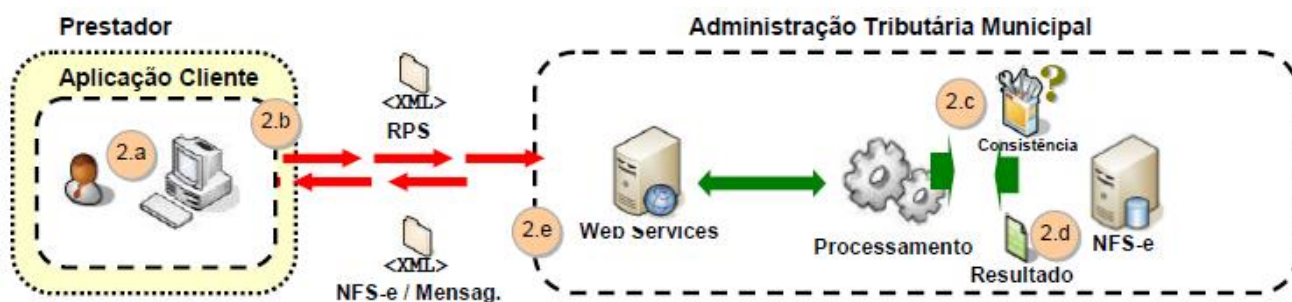
- XI. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e por faixa” e submete os dados para processamento.
- XII. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFS-e correspondentes.
- XIII. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

4.1.7. GERAÇÃO DE NFS-e

Esse serviço compreende a recepção do RPS. Quando efetuada a recepção, e serão feitas as validações necessárias do RPS e geração das NFS-e. A funcionalidade de geração de NFS-e se responsabiliza por receber os dados referentes a uma prestação de serviços e gravá-los na base da Administração Tributária, gerando uma Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. Após sua gravação, a NFS-e fica disponível para consulta e visualização.

Caso haja alguma inconsistência nos dados informados durante o processo, a mensagem do problema é retornada ao requisitante.

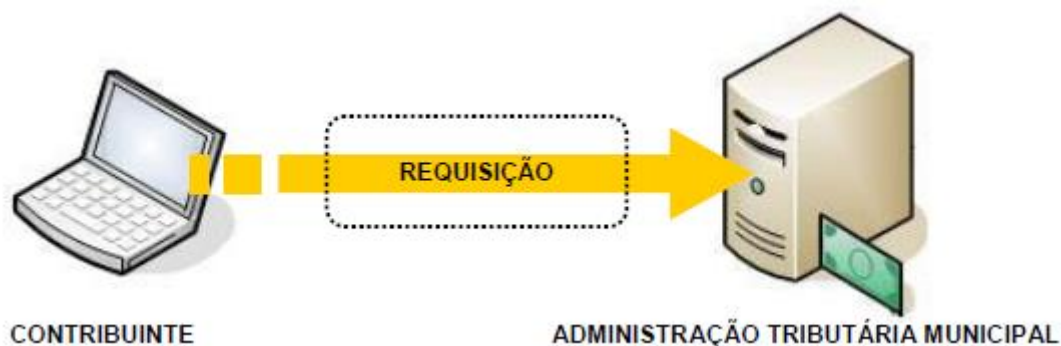
Durante o preenchimento dos dados que gerarão uma NFS-e, o contribuinte poderá fazer o seu vínculo com um RPS emitido, bastando para isso informar o número e alguns outros dados dele.



Passos para execução:

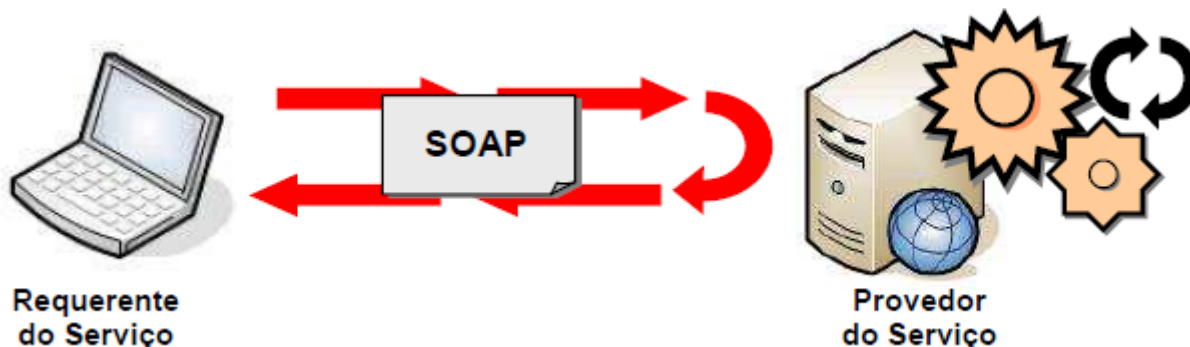
- I. A aplicação acessa o serviço de “Geração de NFS-e” enviando o RPS (fluxo “2.b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o RPS (fluxo “2.c”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFS-e geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

4.2. PADRÕES TÉCNICOS



4.2.1. PADRÃO DE COMUNICAÇÃO

O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas de Itajaí será a Internet por intermédio de Web Service. A troca de mensagens entre o Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas de Itajaí e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal, wrapped. A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.



As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL).

4.2.2. PADRÃO DE CERTIFICADO DIGITAL

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas de Itajaí serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja do estabelecimento emissor da NFS-e ou do estabelecimento matriz da empresa. Os certificados digitais serão exigidos na assinatura das mensagens.

- **Assinatura de Mensagens:** O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFS-e ou o CNPJ do estabelecimento matriz. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.



4.2.3. PADRÃO DE ASSINATURA DIGITAL

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do prestador de serviços emissor da NFS-e objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pelas Administrações Tributárias Municipais antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

O Projeto NFS-e utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmlsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elem.	Pai	Tipo	Ocorr.	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmlsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmlsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		1-1	Grupo do Método de DigestMethod



#	Campo	Elem.	Pai	Tipo	Ocorr.	Descrição
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

4.2.4. USO DE ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, o XML a ser enviado deverá conter no mínimo uma assinatura digital válida. A autenticação para o envio da mensagem XML será realizada por intermédio da assinatura digital inserida no XML.

4.3. PADRÃO DAS MENSAGENS XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8. Os arquivos de integração com a NFS-e deverão ser realizados através de mensagens com as definições do padrão. Por padrão, todo arquivo XML deverá ser iniciado com a instrução version 1.0 e encoding UTF-8.

Exemplo (Arquivo de Lote RPS):

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>  
<EnviarLoteRpsEnvio xmlns="http://www.publica.inf.br">  
  <LoteRps versao="1.00">...</LoteRps>  
</EnviarLoteRpsEnvio>
```

4.3.1. VALIDAÇÃO DA ESTRUTURA DE MENSAGENS XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende as definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto. Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

Arquivo Schema XML em vigor: *schema_nfse_v03.xsd*

4.4. SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) corresponde a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas por Web Services ou carga de dados feitas via upload.

4.5. VERSÃO DO SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD)

Toda mudança de layout das mensagens XML do Web Service implica na atualização do seu respectivo Schema XML. A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '_v', como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo: schema_nfse_v03.xsd

As modificações de layout das mensagens XML podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Secretaria Municipal da Fazenda e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

4.6. FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS

Abaixo segue algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos.

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres Exemplo:2011-04-30T08:22:56
Valores Decimais (Decimais)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (Decimais)	Formato 0.0000 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 0.62 150% = 1.5 25,32 = 0.2532



Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos onde não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório por estar condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Neste caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada.

4.7. TIPO SIMPLES

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- **Campo:** Nome do tipo simples;
- **Tipo:** Tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
 - C: Caracteres;
 - N: Número;
 - D: Data ou Data/Hora;
- **Descrição:** descreve informações sobre o campo;
- **Tam:** Tamanho do campo;
 - Quando o campo for do tipo caracteres, o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
 - Quando o campo for do tipo numérico, o tamanho pode ser representado das seguintes formas:
 - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
 - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a identificação da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
 - Quando for data não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNumeroLote	N	Número do lote RPS	10
tsStatus	N	Código de status do RPS 1 - Normal 2 - Cancelado	1
tsNaturezaOperacao	N	Código de natureza da operação 101 ISS devido para Itajaí 111 ISS devido para outro município 121 ISS Fixo (Soc. Profissionais) 201 ISS retido pelo tomador/intermediário	3



Campo	Tip o	Descrição	Tam.
		301 Operação imune, isenta ou não tributada 501 ISS devido para Itajaí (Simples Nacional) 511 ISS devido para outro município (Simples Nacional) 541 MEI (Simples Nacional) 551 Escritório Contábil (Simples Nacional) 601 ISS retido pelo tomador/intermediário (Simples Nacional) 701 Operação imune, isenta ou não tributada (Simples Nacional)	
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1-Sim 2- Não	1
tsQuantidadeRps	N	Quantidade de RPS do Lote	4
tsNumeroRps	N	Número do RPS	15
tsSerieRps	C	Número de série do RPS	5
tsTipoRps	N	Código de tipo de RPS 1 – RPS 2 – Nota Fiscal Conjugada (Mista) 3 – Cupom	1
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2
tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço. Formato: 0000 Ex: 14.01 = 1401 7.02 = 702	5
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 0.0000 Ex: 1% = 0.01 25,5% = 0.255 100% = 1.0000 ou 1	5,4
tsDiscriminacao	C	Discriminação do conteúdo da NFS-e	2000
tsInformacoesComplementares	C	Informações complementares da NFS-e	2000
tsCodigoMunicipiobge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	4
tsRazaoSocial	C	Nome do contribuinte	115
tsCnpj	C	Número CNPJ	14
tsEndereco	C	Endereço	125
tsNumeroEndereco	C	Número do endereço	10
tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
tsBairro	C	Bairro	60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	2
tsCep	N	Número do CEP	8
tsEmail	C	E-mail	80



Campo	Tip o	Descrição	Tam.
tsTelefone	C	Telefone	11
tsCpf	C	Número de CPF	11
tsIdTag	C	Atributo de identificação da tag a ser assinada no documento XML	255
tsInscricaoMunicipal	C	Inscrição Municipal	15
TsNumeroNfse	N	Número da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, formado pelo ano de geração com 04 (quatro) dígitos e um número seqüencial com 11 posições – Formato AAAANNNNNNNNNNN. (na impressão ou citação da NFS-e, deverão ser considerados apenas os últimos 11 dígitos. Exemplo: número da NFS-e no XML 201200000000123. Número da NFS-e a ser impresso ou a ser informado ao cliente: 123 ou 00000000123).	15
tsCodigoVerificacao	C	Código de verificação do número da nota	9
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	255
tsSituacaoLoteRps	N	Código de situação de lote de RPS 1 – Não Recebido 2 – Não Processado 3 – Processado com Erro 4 – Processado com Sucesso 5 – Não Processado – Erro E000 Obs.: O erro E000 ocorre, em alguns casos, devido a falta de memória do servidor.	1
tsCodigoCancelamentoNfse	C	Código de cancelamento com base na tabela de motivos de cancelamento.	4
tsMotivoCancelamentoNfse	C	Motivo do cancelamento	255

4.7.1. MOTIVOS DE CANCELAMENTO

Código	Descrição
C001	Dados do tomador incorretos
C002	Erro na descrição do serviço
C003	Erro no valor do serviço
C004	Natureza da Operação e/ou Código do Item da Lista incorreto
C005	Informações de descontos/outros tributos incorretas
C999	Outros (descrever)*

* Quando informado o código C999, ele deve ser complementado com a descrição do motivo do cancelamento.

4.8. TIPO COMPLEXO

A seguir serão detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome/Tag		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

1. Nome do tipo complexo;



2. Descrição do tipo complexo;
3. Identifica se a seqüência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
4. Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
5. Tipo do campo, que pode ser de um tipo simples ou complexo;
6. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados, no formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
7. Descrição do campo.

tcCpfCnpj				
Número de CPF ou CNPJ				
Nome/Tag		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	Cpf	tsCpf	1-1	Número do CPF
	Cnpj	tsCnpj	1-1	Número do CNPJ

Exemplo:

```
<CpfCnpj>
  <Cpf></Cpf>
</CpfCnpj>
ou
<CpfCnpj>
  <Cnpj></Cnpj>
</CpfCnpj>
```

tcEndereco			
Representação completa do endereço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Endereco	tsEndereco	0-1	Endereço
Numero	tsNumeroEndereco	0-1	Número do endereço
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	0-1	Nome do bairro
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	0-1	Código IBGE do município
Municipio	tsMunicipio	0-1	Nome do município. Esta tag deve ser utilizada apenas quando o município estiver localizado fora do país, e sempre em conjunto com o código "9999999" na tag <CodigoMunicipio>
Uf	tsUf	0-1	Sigla do Estado
Cep	tsCep	0-1	CEP da localidade

Exemplo:

```
<Endereco>
  <Endereco> </Endereco>
  <Numero> </Numero>
  <Complemento> </Complemento>
  <Bairro> </Bairro>
  <CodigoMunicipio> </CodigoMunicipio>
  <Municipio> </Municipio>
  <Uf> </Uf>
```

<Cep> </Cep>

</Endereco>

tcContato			
Representa forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Telefone	tsTelefone	0-1	Número Telefone
Email	tsEmail	0-1	E-mail

Exemplo:

<Contato>

<Telefone></Telefone>

<Email></ Email >

</Contato>

tcIdentificacaoRps			
Dados de identificação do RPS			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroRps	1-1	
Serie	tsSerieRps	1-1	
Tipo	tsTipoRps	1-1	

Exemplo:

<IdentificacaoRps>

<Numero></Numero>

<Serie></Serie>

<Tipo></Tipo>

</IdentificacaoRps>

tcIdentificacaoPrestador			
Representa dados para identificação do prestador de serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
Cnpj	tsCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	1-1	

Exemplo:

<Prestador>

<Cnpj></Cnpj>

<InscricaoMunicipal></InscricaoMunicipal>

</Prestador>



tcIdentificacaoTomador			
Representa dados para identificação do tomador de serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	0-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

Exemplo:

```
<IdentificacaoTomador>  
  <CpfCnpj>...</CpfCnpj>  
</IdentificacaoTomador>
```

tcDadosTomador			
Representa dados do tomador de serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	0-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	0-1	
Endereco	tcEndereco	0-1	
Contato	tcContato	0-1	

Exemplo:

```
<Tomador>  
  <IdentificacaoTomador>...</IdentificacaoTomador>  
  <RazaoSocial> </RazaoSocial>  
  <Endereco>...</Endereco>  
  <Contato>...</Contato>  
</Tomador>
```

tcIdentificacaoIntermediarioServico			
Representa dados do intermediário/consignatário do serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

Exemplo:

```
<IntermediarioServico>  
  <RazaoSocial> </RazaoSocial>  
  <CpfCnpj>...</CpfCnpj>  
  <InscricaoMunicipal></InscricaoMunicipal>  
</IntermediarioServico>
```



tcDadosServico			
Representa dados que compõe o serviço prestado			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Valores	tcValores	1-1	
ItemListaServico	tsItemListaServico	1-1	
Discriminacao	tsDiscriminacao	1-1	Descrição dos serviços prestados
InformacoesComplementares	tsInformacoesComplementares	0-1	Informações complementares
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	Código IBGE do município
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país

Exemplo:

<Servico>

<Valores>...</Valores>

<ItemListaServico></ItemListaServico>

<Discriminacao></Discriminacao>

<InformacoesComplementares></ InformacoesComplementares >

<CodigoMunicipio></CodigoMunicipio>

<CodigoPais></CodigoPais>

</Servico>

tcValores			
Representa um conjunto de valores que compõe o documento fiscal			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
ValorServicos	tsValor	1-1	
ValorDeducoes	tsValor	0-1	
ValorPis	tsValor	0-1	
ValorCofins	tsValor	0-1	
ValorInss	tsValor	0-1	
ValorIrr	tsValor	0-1	
ValorCsll	tsValor	0-1	
IssRetido	tsSimNao	1-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
OutrasRetencoes	tsValor	0-1	
BaseCalculo	tsValor	0-1	(Valor dos serviços - Valor das deduções - descontos incondicionais)
Aliquota	tsAliquota	0-1	
ValorLiquidoNfse	tsValor	0-1	(ValorServicos - ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetencoes - ValorISSRetido - DescontoIncondicionado -



			DescontoCondicionado)
ValorIssRetido	tsValor	0-1	
DescontoCondicionado	tsValor	0-1	
DescontoIncondicionado	tsValor	0-1	

Exemplo:

<Valores>

<ValorServicos></ValorServicos>
 <ValorDeduocoes></ValorDeduocoes>
 <ValorPis></ValorPis>
 <ValorCofins></ValorCofins>
 <ValorInss></ValorInss>
 <ValorIrr></ValorIrr>
 <ValorCsll></ValorCsll>
 <IssRetido></IssRetido>
 <ValorIss></ValorIss>
 <ValorIssRetido></ValorIssRetido>
 <OutrasRetencoes></OutrasRetencoes>
 <Aliquota></Aliquota>
 <DescontoIncondicionado></DescontoIncondicionado>
 <DescontoCondicionado></DescontoCondicionado>

</Valores>

InfRps			
Representa dados informativos do Recibo Provisório de Serviço (RPS)			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
DataEmissao	datetime	1-1	
NaturezaOperacao	tsNaturezaOperacao	1-1	
OptanteSimplesNacional	tsSimNao	1-1	
IncentivadorCultural	tsSimNao	1-1	
Status	tsStatusRps	1-1	
RpsSubstituido	tcIdentificacaoRps	0-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
Tomador	tcDadosTomador	1-1	
IntermediarioServico	tcIdentificacaoIntermediarioServico	0-1	

Exemplo:

<InfRps>

<IdentificacaoRps>...</IdentificacaoRps>



```
<DataEmissao></DataEmissao>
<NaturezaOperacao></NaturezaOperacao>
<OptanteSimplesNacional></OptanteSimplesNacional>
<IncentivadorCultural></IncentivadorCultural>
<Status></Status>
< RpsSubstituido >...</RpsSubstituido>
<Servico>...</Servico>
<Prestador>...</Prestador>
<Tomador>...</Tomador>
<IntermediarioServico>...</IntermediarioServico>
</InfRps>
```

tcRps			
Representa a estrutura do Recibo Provisório de Serviço (RPS) assinada			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfRps	tcInfRps	1-1	
Signature	dsig:Signature	0-1	

Exemplo:

```
<Rps>
  <InfRps>...</InfRps>
</Rps>
```

tcLoteRps			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	tsNumeroLote	1-1	
Cnpj	tsCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	1-1	
QuantidadeRps	tsQuantidadeRps	1-1	
ListaRps		1-1	
Rps	TcRps	1-N	
Versão	tsVersao	1-1	Versão do Layout

Exemplo:

```
<LoteRps versao="1.00">
  <NumeroLote></NumeroLote>
  <Cnpj></Cnpj>
  <InscricaoMunicipal></InscricaoMunicipal>
  <QuantidadeRps></QuantidadeRps>
  <ListaRps>
    <Rps>.....</Rps>
    <Rps>.....</Rps>
  </ListaRps>
</LoteRps>
```

tcCompNfse			
Representa a estrutura de compartilhamento de dados de uma NFS-e			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição



Nfse	tcNfse	1-1	
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	0-1	
NfseSubstituicao	tcSubstituicaoNfse	0-1	

Exemplo:

```
<CompNfse>
  <Nfse>...</Nfse>
  <Nfse>...</Nfse>
</CompNfse>
```

tcNfse			
Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfNfse	tcInfNfse	1-1	

Exemplo:

```
<Nfse>
  <InfNfse>...</InfNfse>
</Nfse>
```

tcInfNfse			
Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
CodigoVerificacao	tsCodigoVerificacao	1-1	
DataEmissao	Datetime	1-1	
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	0-1	
DataEmissaoRps	Date	0-1	
NaturezaOperacao	tsNaturezaOperacao	1-1	
RegimeEspecialTributacao	tsRegimeEspecialTributacao	0-1	
OptanteSimplesNacional	TsSimNao	1-1	
IncentivadorCultural	TsSimNao	1-1	
Competencia	Date	1-1	Ano e mês de competência no formato AAAA-MM
NfseSubstituida	tsNumeroNfse	0-1	
OutrasInformacoes	tsOutrasInformacoes	0-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
PrestadorServico	tcDadosPrestador	1-1	
TomadorServico	tcDadosTomador	1-1	
IntermediarioServico	tcIdentificacaoIntermediarioServico	0-1	
OrgaoGerador	tcIdentificacaoOrgaoGerador	1-1	

Exemplo:

```
<InfNfse>
```



```

<Numero>...</Numero>
<CodigoVerificacao>...</CodigoVerificacao>
<DataEmissao>...</DataEmissao>
<IdentificacaoRps>...</IdentificacaoRps>
<DataEmissaoRps>...</DataEmissaoRps>
<NaturezaOperacao>...</NaturezaOperacao>
<RegimeEspecialTributacao>...</RegimeEspecialTributacao>
<OptanteSimplesNacional>...</OptanteSimplesNacional>
<IncentivadorCultural>...</IncentivadorCultural>
<Competencia>...</Competencia>
<NfseSubstituida>...</NfseSubstituida>
<OutrasInformacoes>...</OutrasInformacoes>
<Servico>...</Servico>
<ValorCredito>...</ValorCredito>
<PrestadorServico>...</PrestadorServico>
<TomadorServico>...</TomadorServico>
<IntermediarioServico>...</IntermediarioServico>
<OrgaoGerador>...</OrgaoGerador>
</InfNfse>

```

tcDadosPrestador			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
NomeFantasia	tsNomeFantasia	0-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	0-1	

Exemplo:

```

<PrestadorServico>
  <IdentificacaoPrestador>...</IdentificacaoPrestador>
  <RazaoSocial>...</RazaoSocial>
  <NomeFantasia>...</NomeFantasia>
  <Endereco>...</Endereco>
  <Contato>...</Contato>
</PrestadorServico>

```

tcIdentificacaoOrgaoGerador			
Representa dados para identificação de órgão gerador			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioblge	1-1	
Uf	tsUf	1-1	

Exemplo:

```

<OrgaoGerador>
  <CodigoMunicipio>...</CodigoMunicipio>
  <Uf>...</Uf>
</OrgaoGerador>

```



tcCancelamentoNfse			
Representa a estrutura completa de cancelamento de NFS-e			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Confirmacao	tcConfirmacaoCancelamento	1-1	

Exemplo:

```
<NfseCancelamento>
  <Confirmacao>...</Confirmacao>
</NfseCancelamento>
```

tcConfirmacaoCancelamento			
Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Pedido	tcPedidoCancelamento	1-1	
InfConfirmacaoCancelamento	tcInfConfirmacaoCancelamento	1-1	

Exemplo:

```
<Confirmacao>
  <Pedido>...</Pedido>
  <InfConfirmacaoCancelamento>...</InfConfirmacaoCancelamento>
</Confirmacao>
```

tcPedidoCancelamento			
Representa a estrutura de Pedido de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfPedidoCancelamento	tcInfPedidoCancelamento	1-1	
Signature	dsig:Signature	1-1	

Exemplo:

```
<Pedido>
  <InfPedidoCancelamento>...</InfPedidoCancelamento>
  <ds:Signature></ds:Signature>
</Pedido>
```

tcInfPedidoCancelamento			
Representa a estrutura de dados do pedido de cancelamento enviado pelo prestador ao cancelar uma NFS-e			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
IdentificacaoNfse	tcIdentificacaoNfse	1-1	
CodigoCancelamento	tsCodigoCancelamentoNfse	1-1	
MotivoCancelamento	tsMotivoCancelamentoNfse	0-1	

Exemplo:

```
<InfPedidoCancelamento>
```



<IdentificacaoNfse>...</IdentificacaoNfse>

<CodigoCancelamento>...</CodigoCancelamento>

</InfPedidoCancelamento>

tcIdentificacaoNfse			
Representa dados que identificam uma NFS-e			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
Cnpj	tsCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipalIbge	1-1	

Exemplo:

```
<IdentificacaoNfse>
  <Numero>...</Numero>
  <Cnpj>...</Cnpj>
  <InscricaoMunicipal>...</InscricaoMunicipal>
  <CodigoMunicipio>...</CodigoMunicipio>
</IdentificacaoNfse>
```

tcInfConfirmacaoCancelamento			
Representa a estrutura de dados da confirmação de cancelamento NFS-e feito pelo Fisco Municipal			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Sucesso	boolean	1-1	
DataHora	datetime	1-1	

Exemplo:

```
<InfConfirmacaoCancelamento>
  <Sucesso>...</Sucesso>
  <DataHora>...</DataHora>
</InfConfirmacaoCancelamento>
```

tcInfSubstituicaoNfse			
Representa a estrutura de dados da confirmação de cancelamento NFS-e feito pelo Fisco Municipal			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
NfseSubstituidora	tsNumeroNfse	1-1	

Exemplo:

```
<NfseSubstituicao>
  <NfseSubstituidora>...</NfseSubstituidora>
</NfseSubstituicao>
```

4.9. SERVIÇOS

A seguir estão os serviços disponíveis o Webservice e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterà os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

#	Nome	Tipo	Pai	Ocorr	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)



				(8)	(9)

1. Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
2. Nome do campo;
3. Nome do tipo do campo que pode ser tipo primitivo, simples ou complexo;
4. Indica quem é o campo pai, para definição da hierarquia;
5. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: "z-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
6. Descreve alguma observação pertinente;
7. Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
8. Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

4.9.1. RECEPÇÃO DE LOTE DE RPS

Esse serviço será executado, inicialmente, através da chamada ao método **RecepcionarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsEnvio			1-1	
	LoteRps	TcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	

Em resposta à chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	DataRecebimento	Datetime	1		
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.2. GERAÇÃO DE NFS-e

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **GerarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseEnvio			1-1	
	Rps	tcRps	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice



	CompNfse	CompNfse	2	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2	0-1	
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.3. CONSULTA DE SITUAÇÃO DE LOTE DE RPS

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarSituacaoLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarSituacaoLoteRpsEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarSituacaoLoteRpsResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	Situação	tsSituacaoLoteRps	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.4. CONSULTA DE NFS-e POR RPS

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarNfsePorRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsEnvio				
	IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1	1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsResposta				
	CompNfse	tcCompNfse	1	1-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.5. CONSULTA DE LOTE DE RPS

Esse serviço será executado através da chamada ao método **ConsultarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	tcCompNfse	2	1-N	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.6. CANCELAMENTO NFS-e

Esse serviço será executado através da chamada ao método **CancelarNfse**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseEnvio			1-1	
	Pedido	tcPedidoCancelamento	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseResposta			1-1	
	Cancelamento	tcCancelamentoNfse	1	1-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.7. CONSULTA DE NFS-e POR FAIXA

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseFaixa**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseFaixaEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	
2	Faixa		1	0-1	
	NumeroNfseInicial	tsNumeroNfse	2	1-1	
	NumeroNfseFinal	tsNumeroNfse	2	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.



#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseFaixaResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-50	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

5. DECLARAÇÃO DE RPS EM LOTE

O sistema de NFS-e dispõe de mecanismos para a conversão de do RPS em NFS-e por intermédio de um arquivo de contendo uma ou várias informações de RPS denominada de Lote. A conversão da RPS em NFS-e será realizada de forma síncrona. As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em seguida. Para criar um arquivo de lote, é necessário implementar estrutura do arquivo XML de acordo com a estrutura a seguir:

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsEnvio			1-1	
	xmlns	String		1-1	Atributo padrão http://www publica.inf.br
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	

Exemplo:

```
<EnviarLoteRpsEnvio xmlns="http://www publica.inf.br">  
  <LoteRps versao="1.00">...</LoteRps>  
</EnviarLoteRpsEnvio>
```

O nome do arquivo gerado deverá ser formado por: Data no padrão (AAAADDMM), o CNPJ do Prestador, seguido pelo número do lote (controlado pelo prestador) com 10 (dez) posições, e finalizado pelo sufixo "rps". Exemplo: Lote número 13, gerado no dia 24/12/2011 pelo Prestador de CNPJ 95.836.771/0001-20, deverá ser transformado no arquivo XML com o nome 20111224958367710001200000000013rps.xml

Obs.: O número do lote não deverá ultrapassar o valor limite de 2.147.483.000, devido a conversão de tipos numéricos.



6. RETORNO DAS NFS-e GERADAS

O sistema de NFS-e permite que seja realizada a importação da NFS-e gerada por intermédio de um arquivo XML que implementa estrutura a seguir:

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse		1	1-1	Choice
	CompNfse	tcCompNfse	2	1-N	

Exemplo:

```
<ConsultarNfseResposta xmlns="http://www.publica.inf.br">  
  <ListaNfse>  
    <CompNfse>...</CompNfse>  
    <CompNfse>...</CompNfse>  
  </ListaNfse>  
</ConsultarNfseResposta>
```

7. DICIONÁRIO DE DADOS

Informação	Oc.	Descrição	Obrig.	Tipo	Tam.
Identificação do RPS					
NaturezaOperacao	1-1	101 ISS devido para Itajaí 111 ISS devido para outro município 121 ISS Fixo (Soc. Profissionais) 201 ISS retido pelo tomador/intermediário 301 Operação imune, isenta ou não tributada 501 ISS devido para Itajaí (Simples Nacional) 511 ISS devido para outro município (Simples Nacional) 541 MEI (Simples Nacional) 551 Escritório Contábil (Simples Nacional) 601 ISS retido pelo tomador/intermediário (Simples Nacional) 701 Operação imune, isenta ou não tributada (Simples Nacional)	S	N	3
OptanteSimplesNacional	1-1	1 – Sim; 2 – Não	S	N	1
IncentivadorCultural	1-1	1 – Sim; 2 – Não	S	N	1
NumeroRPS	1-1	Número do RPS.	S	N	10
SerieRPS	1-1	Série do RPS.	S	C	5
TipoRPS	1-1	1 – Recibo Provisório de Serviços; 2 – RPS Conjugada (Mista); 3 – Cupom.	S	N	1
DataEmissaoRPS	1-1	Data da emissão do RPS (AAAA-MM-DD)	S	D	0
StatusRPS	1-1	1 – Normal; 2 – Cancelado	S	N	1
NumeroRPSSubstituido	0-1	Número do RPS substituído	N	N	10
SerieRPSSubstituido	0-1	Série do RPS substituído	N	C	5
Identificação da Prestação do Serviço					
ValorServicos	1-1	Valor dos serviços em R\$.	S	N	15,2
ValorDeducoes	0-1	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R\$.	N	N	15,2
ValorPis	0-1	Valor da retenção do PIS em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorCofins	0-1	Valor da retenção do COFINS em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorInss	0-1	Valor da retenção do INSS em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorIr	0-1	Valor da retenção do IR em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorCslI	0-1	Valor da retenção do CSLL em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ItemListaServico	1-1	Código do serviço prestado. Item da LCM 29/2003	S	C	4
BaseCalculo	0-1	Valor dos serviços deduzido do Valor das Deduções e dos Descontos Incondicionais Concedidos	N	N	12,2
Aliquota	0-1	Alíquota de ISS do serviço prestado.	N	N	12,2
ValorIss	0-1	Valor do ISS em R\$.	N	N	12,2
ValorLiquidoNfse	0-1	(ValorServicos - ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetencoes - ValorISSRetido -	N	N	12,2



		DescontoIncondicionado - DescontoCondicionado)			
OutrasRetencoes	0-1	Outras retenções na Fonte. Informação Declaratória	N	N	12,2
IssRetido	1-1	1 - Sim 2 – Não	S	N	1
ValorIssRetido	0-1	Valor do ISS a ser retido.	N	N	15,2
ValorDescontoIncondicionado	0-1	Valor do Desconto Incondicional	N	N	15,2
ValorDescontoCondicionado	0-1	Valor do Desconto Condicional	N	N	15,2
Discriminacao	1-1	Discriminação dos serviços.	S	C	2000
InformacoesComplementares	0-1	Informações Complementares da NFS-e	N	C	2000
MunicipioPrestacaoServico	1-1	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	S	N	7
Identificação do Tomador do Serviço					
CPF CNPJ Tomador	0-1	CPF/CNPJ do tomador do serviço. Obrigatório, exceto para empresas do exterior	N	C	14
InscricaoMunicipalTomador	0-1	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores cadastrados no município.	N	C	15
RazaoSocial	0-1	Nome do tomador	N	C	115
EnderecoTomador	0-1	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	N	C	125
NumeroEnderecoTomador	0-1	Número do Imóvel	N	C	10
ComplementoEnderecoTomador	0-1	Complemento do endereço do tomador	N	C	60
BairroTomador	0-1	Bairro do tomador	N	C	60
CidadeTomador	0-1	Código do município onde o tomador está estabelecido (Tabela do IBGE)	N	N	7
UFTomador	0-1	Sigla da unidade da federação do tomador	N	C	2
CepTomador	0-1	Número do CEP	N	N	8
EmailTomador	0-1	E-mail do tomador	N	C	80
TelefoneTomador	0-1	Número do telefone do tomador	N	C	11

8. TABELA DE ERROS

Caso um lote de RPS seja rejeitado pelo sistema, o mesmo informará qual o erro correspondente para que seja realizada a correção do mesmo.

Cód.	Mensagem	Solução
E000	Erro no processamento	Entre em contato com o suporte da NFS-e.
E1	Assinatura do Hash não confere	Reenvie assinatura do Hash conforme algoritmo estabelecido no Manual de Instrução da NFS-e.
E2	Data de competência inválida.	Informe uma data de competência igual a de emissão do RPS ou da Nota.
E3	Natureza da operação não informada.	Utilize um dos tipos: <i>101 ISS devido para Itajaí</i> <i>111 ISS devido para outro município</i> <i>121 ISS Fixo (Soc. Profissionais)</i> <i>201 ISS retido pelo tomador/intermediário</i> <i>301 Operação imune, isenta ou não tributada</i> <i>501 ISS devido para Itajaí (Simples Nacional)</i>



Cód.	Mensagem	Solução
		511 ISS devido para outro município (Simples Nacional) 541 MEI (Simples Nacional) 551 Escritório Contábil (Simples Nacional) 601 ISS retido pelo tomador/intermediário (Simples Nacional) 701 Operação imune, isenta ou não tributada (Simples Nacional)
E6	Essa NFS-e não pode ser cancelada através desse serviço, pois há crédito informado.	O cancelamento de uma NFS-e com crédito deve ser feito através de processo administrativo aberto em uma repartição fazendária.
E8	Campo de optante pelo simples nacional não informado.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 - Não.
E9	Campo de incentivador cultural não informado	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 - Não.
E10	RPS já informado.	Para essa Inscrição Municipal/CNPJ já existe um RPS informado com o mesmo número, série e tipo.
E11	Número do RPS não informado.	Informe o número do RPS
E12	Tipo do RPS não informado.	Informe o tipo do RPS
E13	Campo tipo do RPS inválido.	Utilize um dos tipos especificados: "RPS", "RPS-C" ou "RPSM".
E14	Data da emissão do RPS não informada.	Informe a Data da emissão do RPS no formato Date.
E15	Data da emissão do RPS inválida.	Informe a Data da emissão do RPS no formato Date.
E16	A data da emissão do RPS não poderá ser superior a data de hoje.	Informe uma data de emissão de RPS válida.
E17	A data da emissão do RPS não poderá ser inferior à data de habilitação do prestador para emissão da NFS-e.	Informe uma data de emissão de RPS válida.
E18	O valor dos serviços deverá ser superior a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido envio de valor de serviços igual a zero.
E19	O valor das deduções deverá ser inferior ou igual ao valor dos serviços.	Não é permitido valor de dedução superior ao valor de serviços.
E20	O valor das deduções deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de dedução inferior a zero (negativo).
E21	O valor dos descontos deverá ser inferior ou igual ao valor dos serviços.	Não é permitido valor de desconto superior ao valor de serviços.
E22	O valor dos descontos deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de desconto inferior a zero (negativo).
E23	O valor do PIS deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E24	O valor da Cofins deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E25	O valor do INSS deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E26	O valor do IR deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E27	O valor da CSLL deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E29	O código de serviço prestado não permite retenção de ISS.	Altere o campo "ISS Retido" para: 2 (Nota Fiscal sem ISS Retido).
E30	Item da lista de serviço inexistente.	Consulte a legislação vigente para saber o item da lista de serviço que deverá ser informado neste campo.
E31	Item da lista de serviço não informado para a operação.	Informe o item relativo ao serviço prestado nessa operação.
E32	Código CNAE informado é incompatível com a informação de optante pelo simples nacional.	Consulte a legislação vigente para saber se o código informado permite a opção pelo simples nacional.
E33	Código CNAE inexistente.	Consulte a legislação vigente para saber o código CNAE que deverá ser informado neste campo.



Cód.	Mensagem	Solução
E34	Código de tributação informado é incompatível com a informação de optante pelo simples nacional.	Consulte a legislação vigente para saber se o código informado permite a opção pelo simples nacional.
E35	Código de tributação inexistente.	Consulte a legislação vigente para saber o Código de tributação que deverá ser informado neste campo.
E36	Campo ISS Retido inválido.	Utilize um dos tipos: 1 para ISS Retido ou 2 para ISS não Retido.
E37	Apenas serviços tributados, no município ou fora, podem sofrer retenção de ISS.	Operações isentas, imunes ou com exigibilidade suspensa por decisão judicial ou procedimento administrativo não podem sofrer retenção de ISS.
E38	Contribuintes enquadrados como Microempresa Municipal, Estimativa, Sociedade de Profissionais ou Incentivador Cultural não podem sofrer retenção de ISS.	Não faça a retenção do ISS nos casos de empresas enquadradas como MEI do simples nacional, Microempresa Municipal, Estimativa, Sociedade de Profissionais ou Incentivador Cultural.
E39	Apenas empresas tomadoras de serviços inscritas neste município podem efetuar retenção de ISS.	O CNPJ e/ou a Inscrição Municipal informada do tomador não foi encontrada na base de dados do município, não sendo permitida a retenção. Acerte o CNPJ e/ou Inscrição Municipal ou altere o campo ISS Retido para 2 (Sem retenção de ISS).
E40	Valor do ISS retido não informado.	O valor do ISS retido deve ser informado quando o campo "Iss Retido" for marcado com 1- Sim.
E41	O campo discriminação dos serviços não foi preenchido.	O preenchimento da discriminação dos serviços é obrigatório por lei, devendo ser preenchido adequadamente.
E42	Código do município da prestação do serviço inválido.	Consulte a tabela do IBGE e utilize um dos tipos listados na tabela.
E43	Inscrição Municipal do prestador não encontrada na base de dados do município.	Informe a inscrição municipal correta do prestador.
E44	CNPJ do prestador inválido.	Informe o número do CNPJ correto do prestador.
E45	CNPJ não encontrado na base de dados.	Confira o número do CNPJ informado. Caso esteja correto, o prestador não está inscrito no município.
E46	CNPJ do prestador não informado.	Informe o CNPJ do prestador.
E47	CPF/CNPJ do tomador inválido.	Informe o CPF/CNPJ correto do tomador.
E48	O campo CPF/CNPJ do tomador deverá ser preenchido com zeros quando for de CPF não informado.	Preencher o campo CPF/CNPJ do Tomador com zeros quando se tratar de tomador com CPF não informado.
E49	Lote de RPS com excesso de inconsistências.	O serviço de validação de RPS é abortado quando atinge o número de 50 inconsistências. Corrija os erros e reenvie o lote de RPS.
E50	Inscrição Municipal do prestador inválida.	Informe a inscrição municipal correta do prestador.
E51	Inscrição Municipal do tomador inválida.	Informe a inscrição municipal correta do tomador.
E52	O tomador de serviços informado é o próprio prestador.	Na emissão da NFS-e não é permitido que o prestador seja igual ao tomador.
E53	O campo Inscrição Municipal do tomador só deverá ser preenchido para tomadores estabelecidos neste município.	Para tomadores estabelecidos fora deste município não preencher inscrição municipal.
E56	Campo endereço do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	O preenchimento do endereço (logradouro) é obrigatório para tomadores Pessoas Jurídicas (com CNPJ).
E59	Campo cidade do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	O preenchimento da Cidade do Tomador é obrigatório para tomadores Pessoas Jurídicas (com CNPJ).



Cód.	Mensagem	Solução
E60	A cidade do tomador informada não foi encontrada na base de dados da prefeitura.	Informe a cidade correta do tomador. No caso de cidade do exterior (fora do país), informe o campo com 9999999.
E64	Inscrição Municipal do intermediário do serviço inválida.	Informe a Inscrição Municipal correta do intermediário do serviço.
E65	Inscrição Municipal do intermediário do serviço não está vinculada ao CNPJ/CPF informado.	Acerte a Inscrição Municipal ou o CNPJ/CPF do intermediário do serviço.
E66	CNPJ/CPF do Intermediário do Serviço inválido.	Informe o CNPJ/CPF correto do intermediário do serviço.
E68	Status do RPS inválido.	Utilize um dos tipos:1 – Normal; 2 – Cancelado.
E69	Quantidade de RPS incorreta.	Informe a quantidade de RPS correta.
E70	Inscrição Municipal do prestador especificada no lote não confere com o prestador informado no RPS.	Informe corretamente a Inscrição Municipal do prestador no lote e no RPS.
E71	RPS em duplicidade no arquivo enviado.	Remova do arquivo o registro de RPS excedente.
E72	Campo Quantidade de RPS informado incorretamente.	O campo quantidade de RPS é numérico e deverá ter tamanho máximo de 4 dígitos.
E73	Campo tipo do RPS inválido para o tipo de registro='3' (Cupons).	Utilize o tipo "RPS-C".
E75	Número do RPS substituído não informado para status do RPS igual a "S".	Informe o número do RPS substituído.
E76	O número do RPS substituído informado não existe na base de dados.	Informe o número do RPS substituído correto.
E79	Essa NFS-e já está cancelada.	Confira e informe novamente os dados da NFS-e que deseja cancelar.
E86	Número do protocolo de recebimento do lote inexistente na base de dados.	Confira se o lote foi enviado e informe o número correto do protocolo de recebimento.
E88	Número de lote não informado.	Informe o número do lote.
E90	Número do RPS inválido.	Informe um número de RPS que corresponda à seqüência utilizada pelo prestador de serviço.
E97	Série do RPS incorreta.	Esta série de RPS não é permitida para o tipo de RPS informado. Veja os artigos 7º, 12 e 13 do regulamento da NFS-e.
E98	Valor dos serviços não informado.	Informe o valor dos serviços.
E99	Valor da retenção deverá ser inferior ou igual ao valor dos serviços.	Não é permitido valor de retenção superior ao valor de serviços.
E110	Quando a natureza da operação for tributação fora do município, o campo município da prestação do serviço deverá ser diferente do município do prestador.	Informar o município da prestação do serviço corretamente.
E111	Município da prestação do serviço não informado.	Informe o município da prestação do serviço, de acordo com a tabela do IBGE.
E113	Campo número do endereço do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	A informação do número do endereço do tomador é obrigatória para tomadores pessoas jurídicas (com CNPJ).
E114	Campo bairro do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	A informação do bairro do tomador é obrigatória para tomadores Pessoas Jurídicas (com CNPJ).
E115	Campo UF do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	O preenchimento da UF do tomador é obrigatório para tomadores pessoas jurídicas (com CNPJ).
E116	A UF do tomador informada não foi encontrada na base de dados.	Informe a UF correta do tomador. Em caso de cidades do exterior (fora do país), preencher a UF com "EX" e a cidade do tomador com 9999999.



Cód.	Mensagem	Solução
E118	Campo razão social do tomador não informado.	O campo razão social do tomador deverá ser informado quando o campo Indicador de CPF/CNPJ do tomador for preenchido com 1 - CPF ou 2 - CNPJ.
E123	Campo Alíquota Serviços não informado para tributação fora do município.	Informe a alíquota do ISS quando a tributação for fora do município.
E136	Campo número da NFS-e informado incorretamente.	O campo número da NFS-e é numérico e deverá ter tamanho máximo de 15 dígitos.
E137	Data de emissão da NFS-e informada incorretamente.	Informe a data correta da emissão da NFS-e a ser consultada.
E138	CNPJ não autorizado a realizar o serviço.	Informe o CNPJ autorizado a executar o serviço.
E141	Inscrição Municipal do prestador não informada.	Informe a Inscrição Municipal do prestador.
E142	Inscrição Municipal do prestador não está vinculada ao CNPJ informado.	Acerte a Inscrição Municipal ou o CNPJ do prestador.
E143	Inscrição Municipal do tomador não está vinculada ao CNPJ informado.	Acerte a Inscrição Municipal ou o CNPJ do tomador.
E144	Natureza da operação inválida.	Informe uma natureza válida.
E146	Informação de optante pelo simples nacional inválida.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 - Não.
E147	informação de incentivador cultural inválida.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 - Não.
E148	Status do RPS não informado.	Informe o status do RPS.
E150	Série do RPS não informada.	Campo de preenchimento obrigatório, caso não utilize série, preencha o campo com 00000.
E151	Quantidade de RPS não informada.	Informe a quantidade de RPS.
E152	Campo ISS Retido não informado.	Informe um dos tipos: 1 para ISS Retido ou 2 para ISS não Retido.
E156	CNPJ do prestador não autorizado a emitir NFS-e.	Solicite autorização para emitir NFS-e para o CNPJ informado.
E159	CNPJ do prestador especificado no lote não confere com o prestador informado no RPS.	Informe corretamente o CNPJ do prestador no lote e no RPS.
E160	Arquivo enviado fora da estrutura do arquivo XML de entrada.	Envie um arquivo dentro do schema do arquivo XML de entrada.
E161	Campo ValorISS não informado para tributação fora do município.	Informe o valor do ISS quando a tributação for fora do município.
E162	O número do lote especificado no nome arquivo não confere com o número do lote especificado dentro arquivo.	Informe corretamente o número do lote que está sendo enviado.
E163	Já existe um lote declarado com esta numeração.	Renumere o lote e faça o envio novamente.
E164	O CNPJ/CPF da assinatura digital é diferente do CNPJ/CPF prestador.	Assine o documento XML com a assinatura digital do prestador.
E165	Não é permitido realizar o cancelamento desta NFS-e, pois o período hábil para o cancelamento foi excedido.	O cancelamento desta NFS-e só poderá ser feito através de processo administrativo junto à Secretaria Municipal da Fazenda.
E166	É obrigatório identificar o tomador de serviços	Informe o CPF/CNPJ do tomador de serviços
E167	Contribuinte não está autorizado a emitir NFS-e para este tomador de serviços.	Informe outro tomador de serviços.
E168	Código de cancelamento inválido.	Informe corretamente o código de cancelamento.
E169	A natureza de operação informada não está de acordo com campo ISS Retido.	Informe corretamente o campo ISS Retido.
E170	Quando a natureza da operação for tributação dentro do município, o campo município da	Informar o município da prestação do serviço corretamente.



Cód.	Mensagem	Solução
	prestação do serviço deverá ser igual do município do prestador.	
E171	A natureza de operação informada não permite que o município do tomador do serviço seja diferente do município do prestador.	Informe natureza de operação correta para esta operação.
E172	A natureza de operação informada não permite que o município do tomador do serviço seja igual do município do prestador.	Informe natureza de operação correta para esta operação.
E173	O código da natureza de operação não permite retenção de ISS.	Informe outra natureza de operação ou altere a informação de ISS retido.
E174	O código da natureza de operação obriga a retenção de ISS.	Informe outra natureza de operação ou altere a informação de ISS retido.
E175	Contribuinte não está autorizado a emitir NFS-e com esta natureza de operação.	Informe outra natureza de operação.
E176	O código de cancelamento informado obriga que seja descrito o motivo do cancelamento.	Informe a descrição do cancelamento.
E177	O somatório das deduções e do desconto incondicionado está maior que o valor dos serviços.	O preço do serviço deve ser maior ou igual à soma das deduções da Base de Cálculo com o desconto incondicionado.
E178	O somatório dos descontos, retenções federais e ISSQN retido na fonte está maior que o valor dos serviços.	O preço do serviço deve ser maior ou igual à soma dos tributos federais, o ISSQN devido e os descontos.
E179	Não é permitido realizar a substituição desta NFS-e, pois o período hábil para o cancelamento foi excedido.	A substituição desta só poderá ser feita através de processo administrativo protocolado junto à Secretaria da Fazenda.
E180	O RPS a ser substituído não pode ser cancelado, pois o débito já foi apurado.	Para fazer o cancelamento do RPS primeiro deverá ser realizado o cancelamento da guia.
E236	O RPS já está cancelado e não pode ser substituído.	RPS cancelado não pode ser substituído.
E284	País da prestação do serviço inválido.	Informe o código do país onde foi prestado o serviço conforme consta da Tabela de Países do BACEN.
E328	Opção pelo Simples Nacional não consta no cadastro do contribuinte.	Não há registro no cadastro do contribuinte de opção pelo Simples Nacional. Procure a Prefeitura para regularizar a situação.
E761	É obrigatório informar o intermediário do serviço quando o tomador do serviço for domiciliado em outro país e o ISS for retido.	Informe o intermediário do serviço.
E762	É obrigatório informar o tomador do serviço quando a natureza de operação for ISS retido.	Informe o tomador do serviço.